Transcrição e tradução do Relatório Bouvard para São Paulo (1911), de Joseph-Antoine Bouvard

Roseli Maria Martins D'Elboux

Universidade Presbiteriana Mackenzie, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUPM), São Paulo, SP, Brasil.
roseli.delboux@mackenzie.br
https://orcid.org/0000-0001-5217-2806

Transcription and Translation of Joseph-Antoine Bouvard's Report for São Paulo (1911)

Resumo: O arquiteto Joseph-Antoine Bouvard elaborou, entre abril e maio de 1911, o que é considerado o primeiro plano urbanístico de caráter geral para São Paulo. O relatório original foi divulgado inicialmente apenas em sua versão traduzida, publicada no *Correio Paulistano* nesse mesmo mês. Meses mais tarde, essa tradução foi publicada na *Revista de Engenharia* e consolidou-se como a principal referência para pesquisas realizadas sobre o tema a partir da década de 1980. O cotejamento com o manuscrito original em francês revelou diferenças consideráveis entre ambos, sugerindo ter ocorrido um deliberado ocultamento do original em virtude de tais alterações.
Palavras-chave: São Paulo; Urbanismo; Joseph-Antoine Bouvard.

Abstract: Between April and May 1911, architect Joseph-Antoine Bouvard drafted São Paulo's first general urban plan which was composed by one report and seven draft plans. In the same month the report was released only as a translation in *Correio Paulistano,* and months later in *Revista de Engenharia*. Discovered in the late 1970s, it became the primary reference for academic research concerning that theme since the 1980s. However, a comparison with the original French manuscript, accessible since the 2010s, reveals

significant discrepancies. These findings suggest a deliberate concealment of the original source to obscure such alterations.
Keywords: São Paulo; Urban planning; Joseph-Antoine Bouvard.

O Plano Bouvard para São Paulo, elaborado pelo arquiteto francês Joseph-Antoine Bouvard entre abril e maio de 1911, foi o primeiro plano urbanístico de aspecto mais geral elaborado para a capital paulista. Constituía-se de um relatório complementado por um conjunto de sete peças gráficas. O texto do relatório foi primeiramente divulgado na edição do *Correio Paulistano* de 19 de maio de 1911[1], quatro dias após o prefeito Raymundo Duprat recebê-lo das mãos de Bouvard. Em seguida, o prefeito oficiou à Câmara Municipal o encaminhamento do relatório e das peças gráficas produzidas que o acompanhavam, observando que o arquiteto havia cumprido o acordado em sua contratação, no mês anterior. Convém observar, entretanto, que o texto divulgado era uma tradução, provavelmente feita pelo diretor de Obras Municipais, engenheiro Victor da Silva Freire.

Em outubro do mesmo ano, houve nova divulgação, dessa vez veiculada na edição inaugural da *Revista de Engenharia*[2]. O periódico propunha-se "a ser o archivo dos estudos e discussões technicas de relevância, como aquelles que dizem respeito ao desafogo e modernização da metropole paulista"[3]. Novamente, apenas o texto traduzido foi divulgado, embora fosse prática corrente a divulgação de textos originais em outras línguas em periódicos de caráter técnico como esse.

Décadas mais tarde, o texto do Relatório foi recuperado por Hugo Segawa[4], mas somente foi amplamente difundido a partir de 1981, quando Benedito Lima de Toledo lançou *São Paulo: três*

[1] "Melhoramentos da capital. O officio do prefeito à Camara Municipal. Melhoramentos urgentes - O relatorio do architecto Bouvard". *Correio Paulistano*, (1911), pp. 4-5.
[2] "Os melhoramentos de São Paulo". *Revista de Engenharia*, 1 (1911), pp. 37-43.
[3] Idem.
[4] Hugo M. Segawa. *Alguns aspectos da arquitetura e do urbanismo em São Paulo na passagem do século*. Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 1979. Esse trabalho foi publicado somente em 2000, sob o título *Prelúdio da metrópole: arquitetura e urbanismo em São Paulo na passagem do século XIX ao XX.* São Paulo: Atelier Editorial, 2000.

cidades em um século[5]. Tanto Segawa[6] quanto Toledo[7] utilizaram o texto constante da *Revista de Engenharia*[8], pois, até aquele momento, acreditava-se que o original manuscrito havia se perdido. A partir daí, a tradução da *Revista de Engenharia*, incorporada ao texto de Toledo[9], passou a ser a principal referência para pesquisas elaboradas posteriormente[10].

Mais recentemente, o manuscrito original em francês parece ter sido descoberto pelos técnicos do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, pois é mencionado em publicação da instituição de 2011[11], embora não se tenha realizado qualquer análise mais aprofundada e os comentários se limitem a reproduzir afirmações de Toledo[12].

Durante nossa pesquisa de doutoramento[13], conseguimos localizá-lo no acervo do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo[7],

---

[5] Benedito Lima de Toledo. *São Paulo: três cidades em um século*. São Paulo: Duas Cidades, 1981

[6] Hugo M. Segawa, *Alguns aspectos da arquitetura, op. cit.*

[7] Benedito Lima de Toledo, *São Paulo, op. cit.*

[8] "Os melhoramentos de São Paulo", *op. cit.*

[9] Benedito Lima de Toledo, *São Paulo*, *op. cit.*

[10] Podemos citar, entre outros e em ordem cronológica, algumas pesquisas que sucessivamente se apoiaram na tradução da *Revista de Engenharia*: Roney Bacelli. *Jardim América: história dos bairros de São Paulo.* São Paulo: PMSP/DPH, 1982; José Geraldo Simões Jr. *O setor de obras públicas e as origens do urbanismo na cidade de São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Administração Pública e Planejamento Urbano: Fundação Getúlio Vargas, 1990; Maria Cristina da Silva Leme. *Urbanismo no Brasil: 1895-1965*. São Paulo: Editora Fupam/Studio Nobel, 1999; Carlos Roberto Monteiro de Andrade. *Barry Parker, um arquiteto inglês na cidade de São Paulo*. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 1998; Silvia Ferreira dos Santos Wolff. *Jardim América: o primeiro bairro Jardim de São Paulo e sua arquitetura.* Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 1998; José Geraldo Simões Jr. *Anhangabaú*. São Paulo: Senac/SP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004; Candido Malta Campos. *Os rumos da cidade: urbanismo e modernização em São Paulo*. São Paulo: Senac, 2002; Nadia Somekh e Candido Malta Campos (org.). *A cidade que não pode parar*. São Paulo: Editora Mackpesquisa, 2002; Maristela da Silva Janjulio. "Bangalô-subúrbio: a circulação intercontinental de uma nova cultura da habitação no início do século XX". *Oculum ensaios*, 13 (2011), pp. 46-58; Zueleide Casagrande de Paula. *A cidade e os jardins: Jardim América, de projeto urbano a monumento patrimonial (1915-1986)*. São Paulo: Ed. Unesp, 2008. E, mais recentemente, Deborah Sandes de Almeida. *Companhia City além-rios: os bairros-jardins na Zona Norte de São Paulo e a trajetória empresarial (1950-2000)*. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 2020.

[11] Eudes Campos (org.). *Arquivo Histórico de São Paulo: história pública da cidade*. São Paulo: Divisão do Arquivo Histórico de São Paulo/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011.

[12] Benedito Lima de Toledo, *São Paulo, op. cit.*

[13] Roseli Maria Martins D'Elboux. *Joseph-Antoine Bouvard no Brasil. Os Melhoramentos de S. Paulo e a criação da Cia. City: ações interligadas*. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 2015.

aparentemente incluído por engano entre papéis de outro processo. De fato, estranhamos que um texto de tamanha importância continue constando como parte de outro processo, em vez de receber o tratamento adequado. O original manuscrito conta com dez páginas em papel timbrado de uso pessoal de Bouvard. Entretanto, os desenhos que deveriam acompanhá-lo não foram localizados. Alguns deles estão reproduzidos no *Relatório do Prefeito do ano de 1911*[14], apresentado à Câmara Municipal de São Paulo por Raymundo Duprat. De qualquer modo, a partir desse achado, foi possível traduzi-lo e cotejá-lo com a tradução divulgada pela *Revista de Engenharia*[15] em 1911, percebendo-se imediatamente que o relatório publicado tem diferenças consideráveis em relação ao manuscrito original. Disso pode-se inferir que este último foi deliberadamente escondido para que tais diferenças não pudessem ser notadas. Talvez o prefeito Duprat tentasse despistar alterações ou omissões, pois o que ofereceu à Câmara na ocasião foi simplesmente a tradução de seu texto, sem o acompanhamento do original, contrariando o trâmite que se esperaria no caso de um documento desse teor. Convém lembrar que o francês era língua corrente entre a elite paulistana e, talvez, a eventual confrontação com o original tivesse explicitado tais diferenças.

O cotejamento de ambos os textos em 2014 configurou situação inédita, posto que não tínhamos conhecimento, até aquele momento, de qualquer ação nesse sentido.

O Relatório e sua tradução

Embora a maioria das diferenças seja sutil, elas revelam dubiedades do texto traduzido para o português. É o caso, por exemplo, das opções apresentadas por Bouvard para a Várzea do Carmo, "quartière des Carmes", cuja tradução já indicaria a opção preferida pela Diretoria de Obras Municipais.

Em outros trechos, as diferenças são consideráveis, pois alguns termos foram trocados. Ocorre assim nas orientações para o prolongamento da rua Dom José de Barros, em substituição à recomendação original, relativa à rua da Conceição, atual avenida

[14] São Paulo (Município). *Relatorio de 1911 apresentado à Camara Municipal de São Paulo pelo Prefeito sr. Raymundo Duprat*. São Paulo: Vanorden, 1912. A respeito do destino do material gráfico que acompanhava o Relatório Bouvard, ver Roseli Maria Martins D'Elboux, *Joseph-Antoine Bouvard no Brasil, op. cit.*
[15] "Os melhoramentos de São Paulo", *op. cit.*

Cásper Líbero. Teria Bouvard tomado conhecimento dessas alterações?

Apresenta-se, a seguir, a transcrição do texto original manuscrito em francês elaborado por Bouvard, seguida da tradução publicada na *Revista de Engenharia*. Esta, por sua vez, vem acompanhada de notas que trazem a tradução correta de certos trechos e comentários sobre divergências entre ambas as versões.

Referências

ALMEIDA, Deborah Sandes de. *Companhia City além-rios: os bairros-jardins na Zona Norte de São Paulo e a trajetória empresarial (1950-2000)*. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 2020.

ANDRADE, Carlos Roberto Monteiro de. *Barry Parker, um arquiteto inglês na cidade de São Paulo*. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 1998.

BACELLI, Roney. PMSP - SMC (colab.). *Jardim América: história dos bairros de São Paulo*. São Paulo: PMSP/DPH, 1982.

"Brésil — Projets d'agrandissement de Sao Paulo". *La Construction Moderne*, 26 (1911), p. 420.

CAMPOS, Candido Malta. *Os rumos da cidade: urbanismo e modernização em São Paulo*. São Paulo: Senac, 2002.

CAMPOS, Eudes (org.). *Arquivo Histórico de São Paulo: história pública da cidade* São Paulo: Divisão do Arquivo Histórico de São Paulo/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011.

D'ELBOUX, Roseli Maria Martins. *Joseph-Antoine Bouvard no Brasil. Os Melhoramentos de S. Paulo e a criação da Cia. City: ações interligadas*. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 2015.

JANJULIO, Maristela da Silva. "Bangalô-subúrbio: a circulação intercontinental de uma nova cultura da habitação no início do século XX". *Oculum Ensaios*, 13 (2011), pp. 46-58.

LEME, Maria Cristina da Silva. *Urbanismo no Brasil: 1895-1965*. São Paulo: Editora Fupam/Studio Nobel, 1999.

"Melhoramentos da capital. O officio do prefeito à Camara Municipal. Melhoramentos urgentes - O relatorio do architecto Bouvard". *Correio Paulistano*, (1911), pp. 4-5.

"Os melhoramentos de São Paulo". *Revista de Engenharia*, 1 (1911), pp. 37-43.

PAULA, Zueleide Casagrande de. *A cidade e os jardins: Jardim América, de projeto urbano a monumento patrimonial (1915-1986)*. São Paulo: Ed. Unesp, 2008.

SÃO PAULO (Município). *Relatorio de 1911 apresentado à Camara Municipal de São Paulo pelo Prefeito sr. Raymundo Duprat*. São Paulo: Vanorden, 1912.

SEGAWA, Hugo M. *Alguns aspectos da arquitetura e do urbanismo em São Paulo na passagem do século*. Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 1979.

SIMÕES JR., José Geraldo. *O setor de obras públicas e as origens do urbanismo na cidade de São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Administração Pública e Planejamento Urbano: Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1990.

SIMÕES JR., José Geraldo. *Anhangabaú*. São Paulo: Senac/SP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

SOMEKH, Nadia; CAMPOS, Candido Malta (org.). *A cidade que não pode parar*. São Paulo: Editora Mackpesquisa, 2002.

TOLEDO, Benedito Lima de. *São Paulo: três cidades em um século*. São Paulo: Duas Cidades, 1981.

WOLFF, Silvia Ferreira dos Santos. *Jardim América: o primeiro bairro-jardim de São Paulo e sua arquitetura.* Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Universidade de São Paulo, 1998.

Recebido em 30 de novembro de 2025.
Aprovado em 27 de julho de 2026.

Relatório Bouvard para São Paulo (1911)

BOUVARD, Joseph-Antoine. "Relatório Plano Bouvard". Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, fundo Prefeitura do Município de São Paulo, Grupo Diretoria de Obras Públicas, Série Obras Públicas, 11 de maio de 1911, 10 p. Original manuscrito.

[fl. 1]
55, Rue de Verneuil [impresso]
À Monsieur Le Préfet Municipal de São Paulo
Monsieur Le Préfet
Vous avez bien voulu d'accord avec la Chambre Municipale, me confier la mission de participer aux études d'amélioration et d'agrandissement de votre capitale; j'ai l'honneur de vous transmettre, ci joint, les résultats de mon travail:
Savoir
1º Plan général de la Ville portant indication des dispositions proposées, pour le présent et pour l'avenir
2º Plan d'ensemble des dispositions prévues, pour le centre da la capitale.
3º Plan d'alignement et d'élargissement de la rue da Conceicão [sic], pour former un boulevard constituant une voie de large circulation et une entree magistrale dan l'axe de la gare des
[fl. 2]
55, Rue de Verneuil [impresso]
voyageurs de Luz.
4º Plan de dispositions proposées pour la partie de la ville comprise entre les rues Liberto [sic] Badaro [sic] et Formosa
5º Dito - Variante, en vue de la construction de deux bâtiments symétriques, en bordure du parc –
6º Plan du parc à créer dans le quartier des Carmes
7º Dito Variante en vue de l'alienation d'une parti des terrains -
—
Il ne s'agit, en l'espèce, que de questions de principe, que d'une sorte de programme d'action que devra être développé par vos services: M. da Silva Freire directeur des travaux municipaux a d'ailleurs toute la compétence désirable pour assurer la réalisation de l'oeuvre importante, que vous avez la bonne pensée d'entreprendre.
Le plan d'ensemble notamment est sujet à certains variations de détails, que l'examen approfondi des lieux pourra faire [ilegível]. Les autres dispositions proposés, aurant également, au moment de leur

[exécution à] recevoir un complement d'étude, pour le quel je reste à la disposition de votre administration.
[fl. 3]
55, Rue de Verneuil [impresso]
Dans l'élaboration du travail que j'ai l'honneur de vous soumettre, je ne me suis pas laissé aller sus impressions du premier moment, à la suggestion d'un examen fugitif des lieux; j'ai étudié la localité, je me suis rendu compte de son mouvement d'affaire de l'intensité de la circulation; j'ai noté [cortou o acento do e] ses aspects les plus intéressants, ses monuments etc. Et, c'est en portant [sic] de l'état des choses présents que j'en ai déduit son mode de développement normal, dans l'avenir.
-Il ont certes été facile de tracer une ville idéale, conçue de toutes [inelegível], en négligeant ce qui existe, en faisant abstraction des efforts du passé; mais c'était [méconnaître?] les [sic] résultats [sic] obtenus, c'était [piétiner] sur les choses les plus respectables, c'était montrer [?] la plus noire ingratitude <envers vos devanciers>, c'était [anéantir] en partie l'histoire d'une grande cité. — Ce n'était pas assurément à cela qu'il fallait tendre.
Et de fait, plus j'ai étudié la topographie de votre capitale, plus j'ai examiné ce [qu'elle] etait à ses debuts et ce qu'elle est devenue, mieux j'ai acquis la conviction, que sans rien compromettre, il était possible de tirér parti et un bon parti de ce qui existe pour assurer l'avenir
[fl. 4]
55, Rue de Verneuil [impresso]
Par suite de la configuration du sol, il se trouve que tout naturellement, la ville se développe exagérément au grand préjudice des finances municipales, sur les crétes des collines dont l'accès est facile, sans que les constructions pénètrent dans les vallées, moins accessibles — il importe dorénavant de combler les vides, ce qui sera facile, si on veut bien adopter certaines disposition inspirées par l'état des lieux, dispositions ayant pour conséquence un effect bien spécial, aussi intéressant que pittoresque
Pour cela, il faut abandonner le système suranné du damier à outrance, le principe trop absolu de la ligne droite, des voies secondaires s'ouvrant toujours perpendiculairement sur l'artère principale.
En un mot, il faut dans l'état actuel des choses, en arriver aux voies convergentes, rayonnantes ou enveloppantes suivant le cas — un fois ce procédé mis en pratique les voies de lotissement peuvent sans

inconvénient, prende telle direction que l'intérêt des propriétaires [commande]
Donc: pour le centre de la ville, pour le triangle, pour la cité, respect du pasée, inutilité
[fl. 5]
55, Rue de Verneuil [impresso]
des percements et d'élargissements exagerés. Inutilité s'y porter la pioche sans mesure et pour le seul avantage d'en détruire le caractère historique, archéologique, intéressants.
Je considerai en effet comme possible de decongestioner le centre commercial [sic], d'en améliorer certains aspects d'en régulariser le mouvement et la circulation, par quelques mesures de détail et par des procédés de derivation des courants, dans des voies enveloppantes de communications faciles.
Pour la périphérie, adoption de circulation dans de nouvelles distributions en amphithéâtre, appropries à la disposition pittoresque des lieux.
—
Ceci établi: la solution du problème <se> [trouvait] subordonnée aux données suivantes:
[Obtenir] le dégagement de la partie centrale de la ville, par l'amélioration de quelques parties intérieures et par l'établissement de communications larges, faciles et directes à son [pourtour].
Mettre en valeur et conserver avec soin les aspects et les sites les plus remarquables intérieurs et extérieurs.
[fl. 6]
55, Rue de Verneuil [impresso]
Donner aux édifices publics, construits ou projetés un cadre digne d'eux, un entourage qui les mettee en [évidence] et corresponde à la dépense de leur [construction].
Assurer le développement de la ville sous des conditions normales et rationnelles.
Sur le premier point une visite minutieuse de l'intérieur de la ville, des constructions plus ou moins importantes qui s'y trouve, des courants de circulation, nous a conduit aux dispositons portés aux plans ci dessus visés et sur lesquelles il me parait inutile de revenir.
Sur le 2eme point cette même visites, ou plutôt les nombreuses visites successive<ment> faits, tant en [rasurado] <dedans qu'en dehors> de l'agglomérations, nous ont suggéré les indications donnés également aux dits plans.

Quant à la question des monuments ou édifices publics, nous ne sourions trop insistir pour l'adoption des dispositions que nous avons projetés. On a décidé la construction de la cathédrale, du palais du Congrès, du palais du
[fl. 7]
55, Rue de Verneuil [impresso]
Gouvernement, de l'hôtel de ville, du palais de justice. Vait-on les placer à l'aventure? Évidemment non! Il faut de toute necessité les disposer méthodiquement de façon à ce quils concourent à un ensemble que peut étre du plus grande effect. Il faut que la dépense [?] à laquelle ils entraineront se soit pas stérile. Il y a lá l'occasion d'une oeuvre remarquable, qui marquera une époque dans l'histoire de São Paulo, qui sera la gloire des pouvoirs publics qui en auront assuré la réalisation et que je ne saurais trop recommander. Il est des sacrifices, il est des depenses nécessaires, celles relatives à la création du centre civique que je propose, [elles] sont au premier chef, parce qu'elles créeront au centre de votre capitale un aspect esthétique aussi grandiose qu'imposant.
[Rasurado] <Enfin, en ce qui concerne> l'agrandissement de la ville, [ilegível] son développement inévitable certain et rapide, j'en ai indiqué le système, que je considere comme le meilleur, j'ai dirait presque le seul acceptable dans l'état actuel des choses
[fl. 8]
55, Rue de Verneuil [impresso]
Dans toutes ces dispositions, il ne faut pas oublier le maintien ou la création d'espaces libres, de centres de verdure, de reservoirs d'air. Plus la population augmentera, plus deviendra dense l'agglomération, plus le nombre des constructions [s'accroitra], plus la hauteur des maisons gagnerá, plus l'urgence d'espaces libres, de places publiques, de squares, de jardins, de parcs s'imposera.
C'est a cet effet qu'indépendamment des promenades intérieurs, dont je present les emplacements aux les études, en vue de l'agrément et du charme de la ville, je conseille trois grands parcs lieux de promenades des habitants, foyers d'hygiène et de bien être, nécessaires à la sante [publique] aussi bien [rasura]morale [rasura] que physique.
Je ne veux pas entrer plus avant dans le détail des divers projets que je soumets à l'attention de la municipalité et du Gouvernement; mais je tiens à dire un mot de la disposition proposée pour le parcs compris entre la rue Libero Bodoro [sic] et le nouveau Theatre, aussi que de l'avenue que je propose dan l'axe et en face de la gare de

voyageurs de Luz, par l'élargissement et la régularisation de la rue de Conceicão [sic].
[fl. 9]
55, Rue de Verneuil [impresso]
Il y a là deux opérations que peuvent etre entreprises et menées à bien immédiatement, l'une [créant] un lieu de charme et d'agrément <qui> [reliera] de la façon la plus heurese deux points importants de la ville, l'autre formant un utile dégagement [?] et un bel aspect d'entrée au voyageurs.
Le moment es venu, semble il, pour la ville de São Paulo d'entrer résolument dans la voie que lui trace son rapide mouvement en avant. Cette capitale, doit aujourd'hui, sans porter atteinte au passée, sans négliger le present, [rasura] songer à l'avenir, tracer le programme de son agrandissement normal, de son développement esthétique; en un mot <elle doit> prevoir, adopter et poursuivre judicieusement toute les mesures que comportent et que comporteront de plus en plus sa grandeur et son importance.
En terminant, je tiens à redire, que s'il est des [points] du programme proposé, dont la réalisation s'impose à breve e [échéance], que s'il est des mesures préservatrices, des dispositions économiques, qui ne sauraient être ajournés, sans préjudice pour les finances publiques
[fl. 10]
55, Rue de Verneuil [impresso]
il en est d'autres, et c'est le plus grand nombre, qui ne [rasurado] devront se poursuivre, que successivement suivant les circonstances favorables, les necessités [contables], les ressources [disponibles].
Le travail que j'ai l'honneur de vous soumettre, Monsieur le Préfet Municipal, ne constitue donc en réalité que la base d'un programme d'actions pour le present et pour l'avenir, que le but vers lequel [doivent] tendre les efforts de l'administration ; mais il importe que ce [programme] soit dés à present approuvé, si on ne veut rester exposé à de fausses manoeuvres et à de graves mécomptes[?] à breve échéance.
C'est la façon de procéder qu'ont adoptée et qu'adoptent de plus en plus toutes les capitales, toutes les grandes villes de l'ancien et du nouveau monde. C'est une règle [de] conduite à laquelle la capitale de São Paulo, moins que toute autre, ne saurait se dérober.
São Paulo le 15 Mai 1911
[ass.] JBouvard

Directeur honoraire de services d’architecture et des promenades, de la Voirie et du plan de Paris

Relatório Bouvard para São Paulo (1911)

Arquivo Histórico Municipal (São Paulo, SP)

Tradução constante em: "Os melhoramentos de São Paulo". *Revista de Engenharia*, v.1, 1-7 (1911), pp.37-43.

O relatório do Sr. Bouvard.
Exmo. Sr. Prefeito,
Dignou-se V.Ex. confiar-me, de acordo com a Camara Municipal, a missão de tomar parte nos estudos de melhoramentos e extensão da capital do Estado; tenho a honra de apresentar, juntos, os resultados do meu estudo.
Compõe-se elle de:
1º. Planta geral da cidade, com indicações propostas no presente e para o futuro[16];
2º. Planta de conjunto das modificações previstas no centro da cidade[17];
3º. Projecto do prolongamento da Rua D. José de Barros, de maneira a formar uma arteria de grande circulação e uma entrada condigna no centro, partindo da situação actual das estações ferro-viarias[18];
4º. Planta das alterações a realizar na parte da cidade, comprehendida entre as ruas Líbero Badaró e Formosa[19];
5º. Variante da mesma, considerando a possibilidade da construcção de dois corpos de edificação symmetricos e de estylo adequado, na orla do parque[20];

[16] Planta não recuperada. Provavelmente é a planta que dá origem à Estampa 12 produzida pela Diretoria de Obras Municipais, constante do *Relatório do Prefeito relativo ao ano de 1911*. É assinada pelo diretor de Obras, Victor da Silva Freire, e é evidentemente posterior à planta indicada no próximo parágrafo.
[17] Esta é a planta reproduzida como Estampa 4 no *Relatório do Prefeito de 1911*. Foi produzida por Bouvard ou sob sua supervisão direta. Nela constam as suas propostas originais para o Anhangabaú, Centro Cívico, entorno do Teatro Municipal e sua conexão com a rua da Conceição, além das "vias circundantes" referidas mais à frente no mesmo texto.
[18] Refere-se à planta nº 3, nunca divulgada. A área em questão é contemplada pela Estampa 11 no *Relatório do Prefeito de 1911*, produzida pela Diretoria de Obras Municipais. Aqui a tradução não é fiel: Bouvard refere-se a "um plano de alinhamento e de alargamento da rua da Conceição (depois nomeada Cásper Líbero), para formar um bulevar que constitua uma via de grande circulação e uma entrada magistral no eixo da Estação da Luz".
[19] É a planta relativa ao projeto do Vale do Anhangabaú, também não encontrada até o presente momento.
[20] Refere-se à planta 5, não divulgada e substituída pelo desenho exposto na Estampa 5 do *Relatório de 1911)...* Chama a atenção, na tradução, a utilização dos termos "considerando a possibilidade" e "em estilo adequado". O que significaria sua inclusão? O termo "en vue de" pode ser traduzido por "tendo em vista". Se

6º. Projecto de um parque, a ser creado na Varzea do Carmo;
7º. Variante do mesmo, tendo em vista a alienação de uma parte dos terrenos[21].

Não se trata, no caso vertente, senão de questões de principio, especie de programma de acção, que deverá ser desenvolvido pelos serviços municipaes; o director de obras da Prefeitura, Sr. V. da Silva Freire, possue, aliás, toda a competencia desejavel para levar a effeito a importante obra que V. Ex. teve a feliz idéa de emprehender.

O plano de conjunto em especial é susceptivel de certas variações nos detalhes, que o exame minucioso dos logares poderá fazer surgir. As outras disposições propostas deverão igualmente receber, durante a execução, um estudo complementar, para o qual continúo a ficar ás ordens da administração municipal.

Na elaboração do estudo que tenho a honra de sumetter a V.Ex não me deixei guiar pelas impressões do primeiro momento, pela suggestão de um exame fugidio dos locaes; estudei o terreno, examinei o movimento commercial e a intensidade de circulação dos differentes bairros; tomei nota dos aspectos mais interessantes, dos monumentos, etc., e foi partindo do estado de coisas presente que cheguei á deducção do processo de crescimento normal da cidade, de futuro.

Teria certamente sido facil delinear uma cidade idéal, concebida de ponta a ponta, não fazendo caso do que existe, abstraindo dos esforços do passado; mas teria sido desconhecer os resultados

---

assim fosse, a variante apresentada seria a versão definitiva, em vista da adoção ou da decisão de se construir os dois edifícios simétricos. Assim, Bouvard estaria concordando com a decisão, mas seu tradutor, por outro lado, não estaria seguro quanto a isso. Talvez em função dessa alteração na tradução é que Toledo tenha deduzido que Bouvard tenha relutado em aceitar os edifícios, pois "considerando a possibilidade" não é o mesmo que "em vista de". Quanto ao "estylo adequado", parece mais uma recomendação de quem não concorda com a implantação dos edifícios naquele local, reforçando o quão problemática tal decisão poderia ser.

[21] Como o item nº 5, esta planta acompanhava o Relatório Bouvard. Foi reproduzida no *Relatório do Prefeito de 1911…* como Estampa 7. Nesse parágrafo, inversamente em relação ao anterior, o termo "en vue" é traduzido como "tendo em vista", o que corrobora o afirmado para o item 5. O relatório produzido por Bouvard não contempla considerações relativamente à área do parque, a despeito de seu interesse sobre as condições das moradias operárias da região do Brás, conforme apurado em nota publicada em Paris: "A convite do Estado e do município de São Paulo (Brasil), o Sr. Bouvard está atualmente estudando *in loco* os projetos de expansão e embelezamento da cidade. […] O Sr. Bouvard está realizando um amplo levantamento dos recursos existentes na cidade, das condições específicas do seu tráfego e da direção do seu crescimento; ele está dedicando especial atenção à preservação de espaços abertos e ao desenvolvimento totalmente moderno de bairros operários" (Brésil: Projets d'agrandissement de Sao Paulo. *La Construction Moderne*, 26 (1911), p. 420).

alcançados, calcar aos pés as coisas mais respeitaveis, dar mostras da mais negra ingratidão par com os antepassados, teria sido anniquilar parcialmente a historia de uma grande cidade. Não era seguramente esse o objectivo a ter-se em vista.

E, de facto, quanto mais estudei a topographia da capital, tanto mais examinei o que ella foi no seu principio e no que ella se transformou, mais profunda foi a convicção firmada no meu espirito, de que, sem comprometter coisa alguma, era possivel tirar partido, e excellente partido, do que já existe, com o fim de garantir o futuro.

Succede que, como consequencia da configuração do solo, naturalmente por assim dizer, a cidade alastra-se exageradamente, com grande prejuizo das finanças municipaes, pelos espigões das collinas faceis de alcançar, sem que as construcções se estendam pelos valles, mais difficilmente accessiveis. É necessario, de agora para o futuro, preencher os claros, o que será facil, se se tomar a firme decisão de adoptar certo numero de medidas tendo como consequencia um effeito bem especial, tão interessante, como pittoresco.

É preciso, para esse fim, abandonar o systema archaico do xadrez absoluto, o principio por demais uniforme da linha recta, vias secundarias que nascem sempre perpendicularmente da arteria principal.

É necessario, numa palavra e no estado actual das coisas, enveredar pelas linhas convergentes ou envolventes, conforme os casos. Uma vez posto em pratica semelhante processo, as ruas de parcellamento podem, sem inconveniente, tomar qualquer direcção que lhes seja indicada pelo interesse dos proprietarios.

Temos, por consequencia: para o centro, para o triangulo, para a urbs, respeito do passado, inutilidade de rasgos e de alargamentos exagerados — inutilidade de fazer trabalhar, sem conta nem peso, o alvião, com o único resultado de fazer desapparecer o caracter historico, archeologico, interessante.

Considero effectivamente possivel descongestionar o centro commercial, de lhe melhorar certos aspectos, d’ali regularizar o movimento e a circulação, por meio de algumas poucas medidas parciaes e por meio de processos de derivação das correntes para as vias envolventes de facil communicação.

Para a peripheria adopta-se a circulação por meio de novas distribuições em amphiteatro, apropriadas á disposicão pittoresca dos logares.

Estabelecida esta preliminar, a solução do problema acha-se subordinada aos dados seguintes:
Obter desafogo do centro da cidade, pelo retoque de algumas partes internas e pelo estabelecimento de communicações, largas, faceis e directas, segundo o seu contorno[22].
Por em evidencia e observar com carinho os aspectos e os pontos de vista mais notaveis, interiores e exteriores.
Crear aos edificios publicos, construidos ou projectados, a moldura condigna, uma vizinhança que os faça pôr em relevo e corresponda ao custo da sua construcção.
Assegurar o desenvolvimento da cidade em condições normaes e racionaes.
Quanto ao primeiro ponto, uma visita minuciosa do interior da cidade, das construcções mais ou menos importantes que alli existem, das correntes de circulação, conduziram-nos a disposições marcadas nas plantas anteriormente iniciadas e a respeito das quaes me parece inutil tornar a me occupar.
Quanto ao segundo ponto, essas mesmas visitas, ou melhor as numerosas visitas successivamente feitas, dentro como fóra da agglomeração, suggeriram-nos as indicações igualmente constantes das mesmas plantas.
Com relação aos monumentos ou edifícios publicos, nunca será demais insistir na escolha das disposições por nós projectadas.
Está decidida a construcção da cathedral, do congresso, do palacio do governo, do paço municipal, palacio da justiça. Serão por ventura distribuidos ao acaso? Evidentemente não é de necessidade absoluta collocal-os methodicamente, de forma a que concorram para um conjunto que pode ser do maior effeito[23]. É mister que a despeza que vão occasionar não fique esteril. Há nisso ensejo para uma obra notavel, que marcará época na historia de S. Paulo, que será gloria dos poderes publicos que lhe tiverem preparado a realização e que não me cansarei de recommendar. Há sacrificios, há despezas necessarias, as relativas á creação do centro civico que proponho,

[22] Deve-se observar que a tradução da última frase do parágrafo poderia ser "e pelo estabelecimento de comunicações largas, fáceis e diretas à sua periferia" e, nesse caso, talvez Bouvard estivesse se referindo às áreas que visitou no Brás, Santana, Pari, Paraíso e Água Branca e que não foram contempladas quando da divulgação do plano.
[23] Está decidida a construção da Catedral, do Congresso, do Palácio do Governo, do Paço Municipal, do Palácio da Justiça. Serão porventura distribuídos ao acaso? Evidentemente não! É de necessidade absoluta dispo-los metodicamente, de forma que concorram para um conjunto que pode ser do maior efeito.

estão em primeiro logar, porque darão logar no centro da capital paulista a um todo esthetico tão grandioso como imponente.
Finalmente no que respeita ao augmento da cidade, ao desenvolvimento inevitavel, certo e rapido, já indiquei o systema que considero o melhor, direi quase o unico aceitavel no estado actual de coisas.
Em todas essas disposições cumpre não esquecer a conservação e criacão de espaços livres, de centros de vegetação, de reservatorios de ar. Mais a população augmentará, mais crescerá o numero de construcções, mais alto subirão os edificios, maior se imporá a urgencia de espaços livres, de praças publicas, de squares, de jardins, de parques, se impõe.
Foi para tal fim que independentemente dos passeios interiores, de que apresento a collocação nos estudos, tendo em vista o encanto e attracção da cidade, aconselho tres grandes parques, logares de passeio para os habitantes, focos de hygiene e de bem estar, necessarios á saude publica, tanto moral como physica.
Não quero entrar mais detalhadamente no exame dos diversos projectos para que chamo a attenção da municipalidade e do governo: julgo, porém, essencial dizer uma palavra da disposição proposta para o parque comprehendido entre a Rua Libero Badaró e o novo theatro, bem como a arteria que proponho em prolongamento da Rua D. José de Barros[24].
Se essas duas operações que podem ser emprehendidas e levadas desde logo a cabo, uma criando um logradouro delicioso que ligará da forma mais feliz dois pontos importantes da cidade, a outra dando logar a um desafogo efficaz e a uma melhor entrada para o centro[25].
Está chegando o momento, é minha convicção, para que a cidade de S. Paulo entre com resolução no caminho que lhe é traçado pelo seu rapido movimento de progresso. Esta capital deve, hoje, sem tocar no passado, sem negligenciar o presente, cuidar do futuro, traçar o

[24] Novamente, a tradução não é fiel ao texto: o final do parágrafo deveria ser traduzido por "bem como a avenida que proponho no eixo e defronte à Estação da Luz, pelo alargamanto e regularização da rua da Conceição". Nesse trecho, Bouvard refere-se à rua da Conceição, atual avenida Cásper Líbero, em função de uma chegada mais aprazível à cidade, enquanto o tradutor — Victor da Silva Freire? — está mais interessado na ligação da rua D. José de Barros com a mesma Conceição. Ambos apreciam a questão da circulação, porém com objetivos diferentes.
[25] A tradução segue a ideia anterior: "uma melhor entrada para o centro" não é o mesmo que "um belo aspecto de entrada aos viajantes". Bouvard está interessado no aspecto estético daquela região da cidade, a porta de entrada de São Paulo. O tradutor, por sua vez, está interessado na questão da circulação geral do centro da cidade. Ao abrir a futura rua Antônio de Godoi, a circulação "em anel" estaria reforçada naquele ponto e estaria conformada "uma melhor entrada para o centro".

programma do seu crescimento normal, do seu desenvolvimento esthetico; deve, em uma palavra, prever, adoptar e executar judiciosamente todas as medidas que reclamam e cada vez mais serão reclamadas pela sua grandeza e importancia.
Para terminar, é de meu dever repetir que se há pontos do programma proposto cuja resolução se impõe em breve prazo, que se há medidas de previdencia, disposições economicas que não poderiam ser adiadas sem prejuizo para as finanças publicas, outras há, e constituem o maior numero que não deverão ser levadas a effeito a não ser successivamente e segundo as circumstancias favoraveis, as necessidades verificadas, os recursos disponiveis.
O trabalho que tenho a honra de submeter a V.Ex., Sr. Prefeito Municipal, não constitue, pois, na realidade, senão a base de um programma de acção no presente e para o futuro, senão o escopo para onde devem encaminhar-se os esforços da administração; mas é de importancia que esse programma seja desde logo adoptado, se se não quizer ficar exposto a passos errados e a graves desill-usões dentro de curto prazo.
É essa a norma de proceder que adoptaram e que adoptam, cada vez mais, todas as capitaes, todas as grandes cidades do antigo e do novo mundo. É essa uma linha de conducta que a capital de S. Paulo, menos que qualquer outra, não poderia pôr de parte.
S. Paulo, 15 de maio de 1911
".J. A. Bouvard, director honorario dos serviços de architectura e dos passeios, de viação e plano de Pariz"